

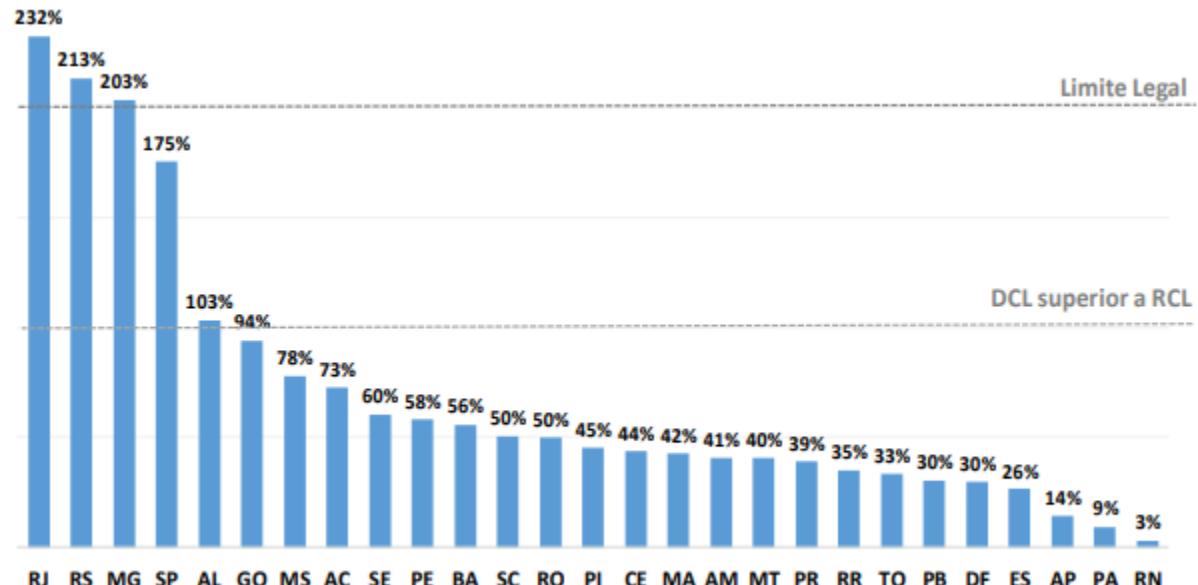


Reforma Tributária

Audiência Pública – CAE – Senado Federal – 12 junho 2018

Dívida dos Estados

(DCL – 2016)



Fonte: STN. Elaboração FIRJAN



FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO FEDERATIVA DAS RECEITAS

CONCEITOS: ARRECADAÇÃO DIRETA E RECEITA DISPONÍVEL

BRASIL

1988-1995

ANO	CTB (% PIB)	ARRECADAÇÃO DIRETA (%)			RECEITA DISPONÍVEL (%)		
		União	Estados	Municípios	União	Estados	Municípios
1988	22,43	71,7	25,6	2,7	60,1	26,6	13,3
1990	28,78	67,0	29,6	3,4	58,9	27,6	13,5
1991	25,24	63,4	31,2	5,4	54,7	29,6	15,7
1992	25,01	66,1	29,1	4,8	57,0	28,1	14,9
1993	25,78	68,7	26,6	4,7	57,8	26,4	15,8
1995	29,41	66,0	28,6	5,4	56,2	27,2	16,6

Fonte: Oliveira (2017).

Perda de Receitas pelos Estados

ANO	CTB (% PIB)	ARRECADAÇÃO DIRETA (%)			RECEITA DISPONÍVEL (%)		
		União	Estados	Municípios	União	Estados	Municípios
1988	22,43	71,7	25,6	2,7	60,1	26,6	13,3
1990	28,78	67,0	29,6	3,4	58,9	27,6	13,5
1991	25,24	63,4	31,2	5,4	54,7	29,6	15,7
1992	25,01	66,1	29,1	4,8	57,0	28,1	14,9
1993	25,78	68,7	26,6	4,7	57,8	26,4	15,8
1995	29,41	66,0	28,6	5,4	56,2	27,2	16,6

Fonte: Oliveira (2017).

ANO	CTB (% PIB)	ARRECADAÇÃO DIRETA (%)			RECEITA DISPONÍVEL (%)		
		União	Estados	Municípios	União	Estados	Municípios
2010	32,5	69,3	25,5	5,5	56,5	25,1	18,4
2013	33,7	69,0	25,2	5,8	57,4	24,3	18,3
2014	33,3	68,5	25,4	6,2	55,6	25,0	19,4

Fonte: 1) CTB: Secretaria da Receita Federal; 2) 2010-2014: Afonso (2015).

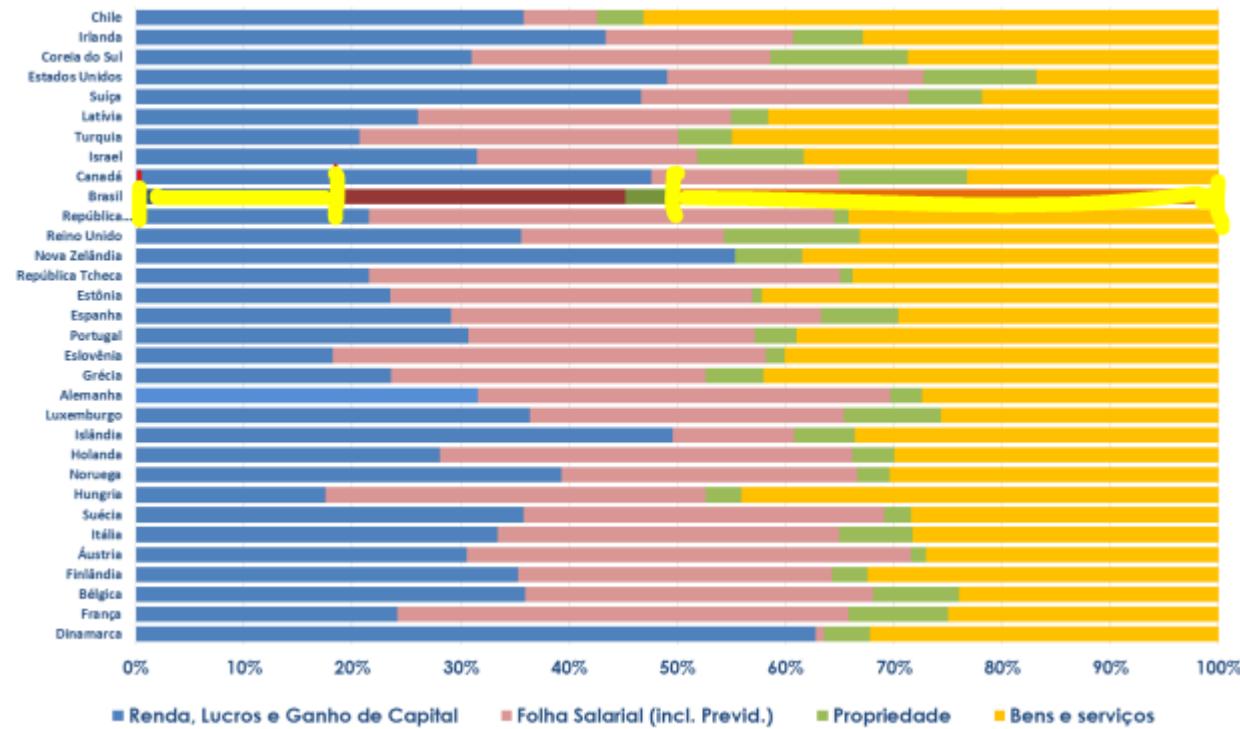
Base de Incidência

Série Histórica - Evolução da Participação das Bases de Incidência na Arrecadação Total - 2007 a 2016

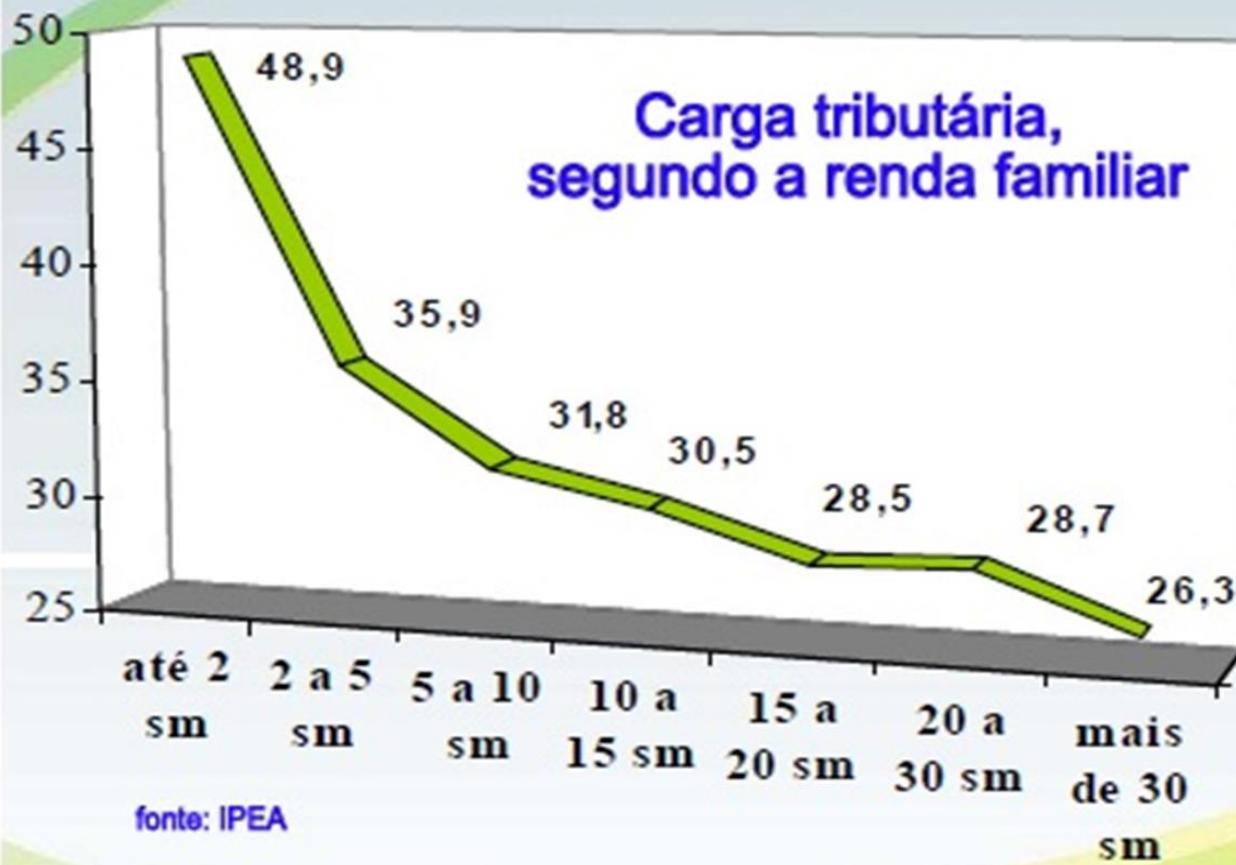
Cód.	Tipo de Base	% da Arrecadação Total										Repres. Gráfica
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
1000	Renda	19,30%	20,45%	19,63%	18,22%	19,09%	17,93%	18,16%	18,07%	18,30%	19,97%	
2000	Folha de Salários	24,55%	24,54%	26,61%	26,21%	25,85%	26,66%	25,99%	26,20%	26,11%	26,31%	
3000	Propriedade	3,54%	3,55%	3,89%	3,77%	3,73%	3,87%	3,90%	4,09%	4,44%	4,67%	
4000	Bens e Serviços	47,60%	49,52%	48,21%	49,62%	49,11%	49,61%	50,23%	50,00%	49,37%	47,39%	
5000	Trans. Financeiras	4,82%	2,03%	1,79%	2,10%	2,20%	1,96%	1,68%	1,62%	1,80%	1,66%	
9000	Outros Tributos	0,18%	-0,09%	-0,12%	0,08%	0,03%	-0,03%	0,03%	0,01%	-0,02%	0,01%	
0000	Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	

Incidência da tributação

Gráfico 08 - Carga Tributária por Base de Incidência - Brasil e Países da OCDE (2015)



Carga tributária, segundo a renda familiar





Arrecadação do Brasil em 2014, por faixa de renda

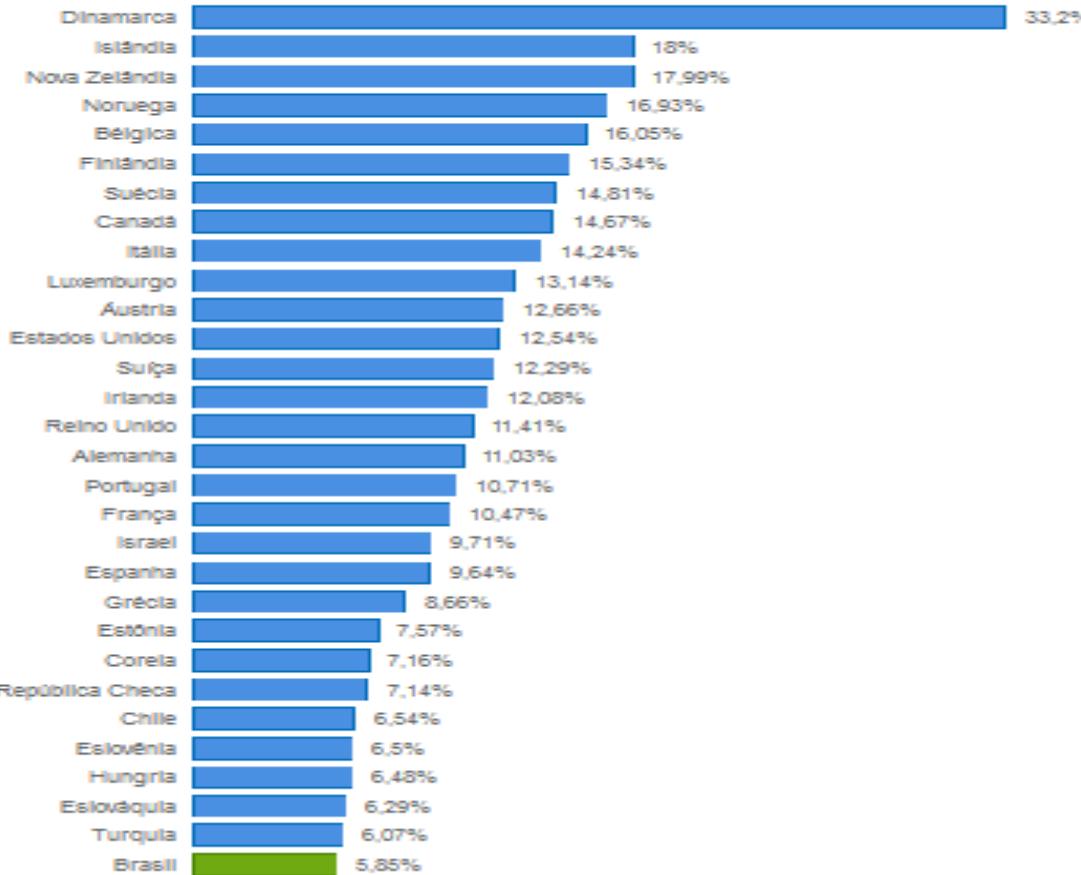
Tabela 2. Arrecadação de R\$ 1,851 trilhão, total dos impostos de 2014, por Faixa de Renda

Faixa salarial	População	% população	Impostos pagos	Quantia
Até 3 salários mínimos	159.620.400,00	79,02%	995,652	53,79%
De 3 a 5 salários mínimos	20.482.800,00	10,14%	234,151	12,65%
De 5 a 10 salários mínimos	15.352.000,00	7,60%	307,821	16,63%
De 10 a 20 salários mínimos	4.848.000,00	2,40%	178,251	9,63%
Mais de 20 salários mínimos	1.696.800,00	0,84%	135,123	7,30%

Fonte: IBPT

Carga Tributária por renda, lucro e ganhos de capital

relativo ao percentual do PIB 2014



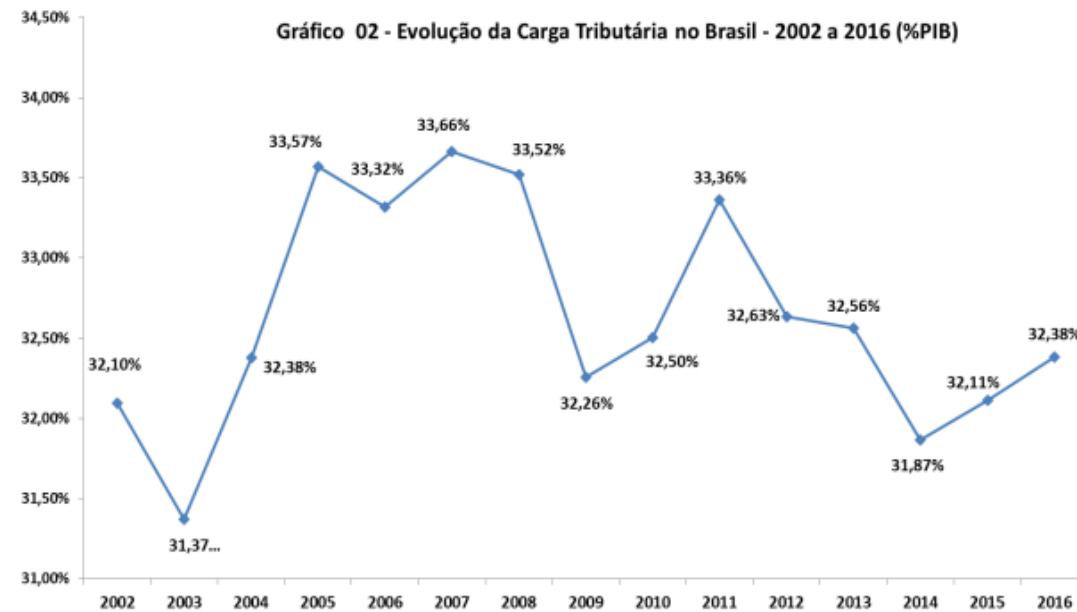
Fonte: Receita Federal

O GLOBO



Tributação e Desenvolvimento

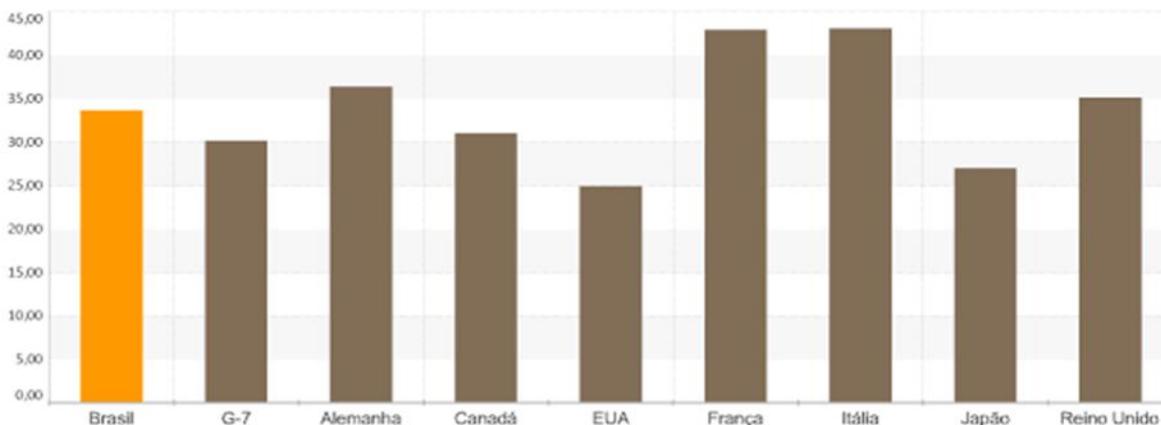
Carga tributária em uma década



Carga tributária x PIB

Carga tributária (% do PIB)

A carga tributária no Brasil é comparável à do G-7, o que poderia levar à suposição de que o País pode ter serviço público equivalente ao de países ricos

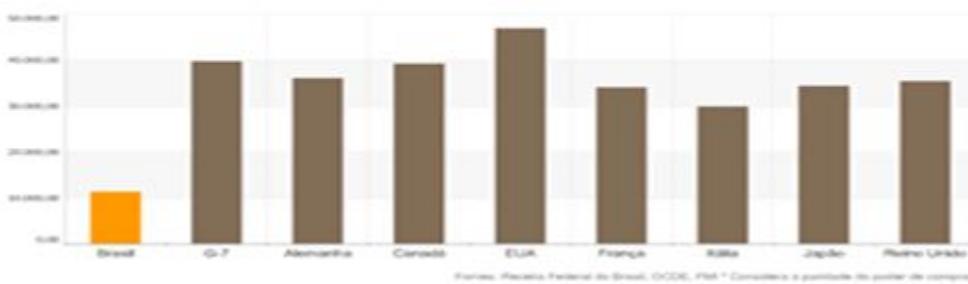


Fontes: Receita Federal do Brasil, OCDE, FMI

P.I.B por habitante

PIB por habitante (US\$)*

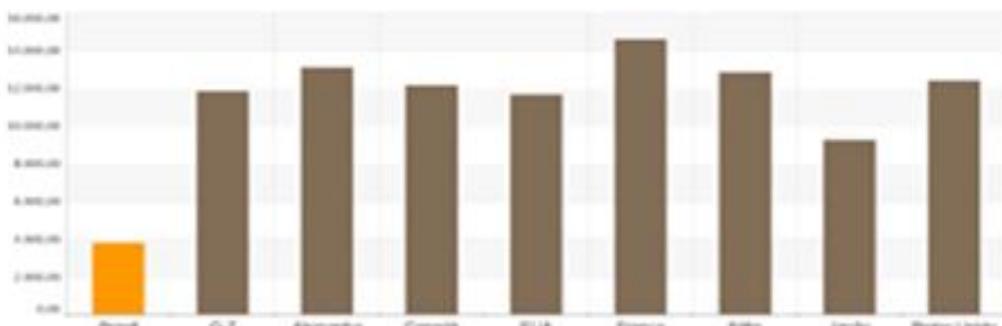
No entanto, o PIB (produto interno bruto) per capita no Brasil, de US\$ 11.314 em 2010, é bem menor do que nos países ricos. No G-7, é de US\$ 39.675



Carga tributária por habitante

Arrecadação por habitante (US\$)

Consequentemente, a arrecadação de impostos por habitante é menor no Brasil (US\$ 3.797) do que nas nações desenvolvidas (US\$ 11.811 no G-7)



Fonte: PricewaterhouseCoopers, OCDE, PnB

A+
A-in
1f
963g+
24t
17

p

e

IMPOSTOS NO BRASIL

Arrecadação de impostos per capita no Brasil é um terço da de países ricos

SILVIO GUEDES CRESPO, DO ECONOMIA & NEGÓCIOS

21 Agosto 2012 | 07h 00

Para ter um serviço público equivalente ao de países ricos, a arrecadação de impostos brasileira teria de atingir 106% do PIB - o que é impossível

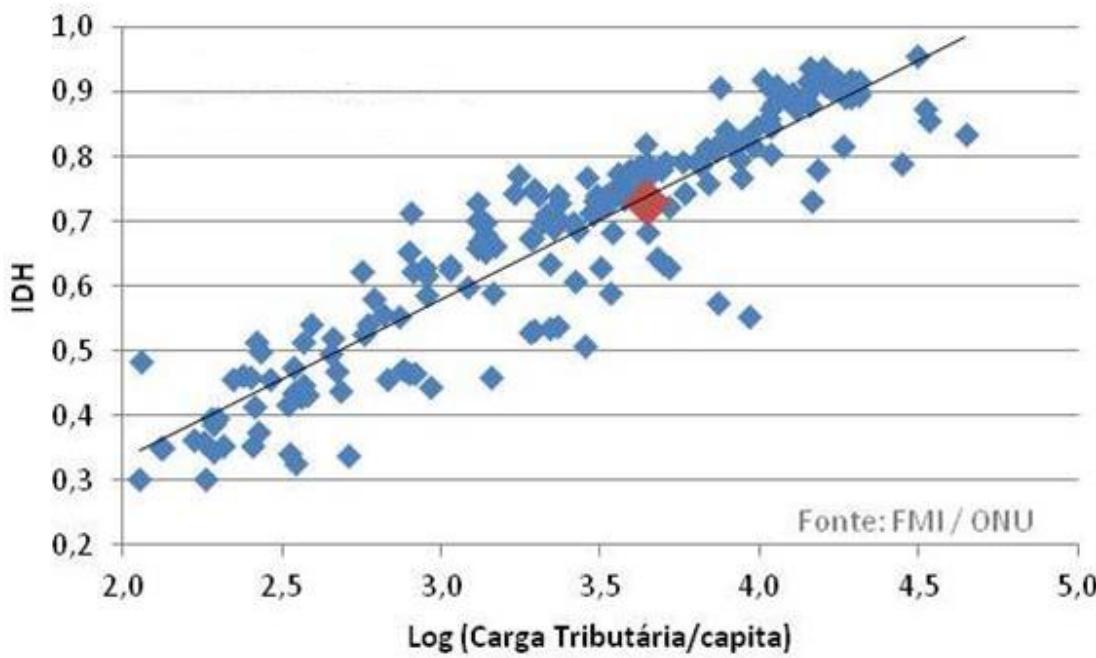
Carga Tributária x IDH

le Continent	le Pays	Niveau d'imposition*	IDH**
Afrique	Guiné	8,2%	0,355
	Côte d'Ivoire	15,3%	0,397
	République du Congo	13,2%	0,534
Amerique	Haïti	9,4%	0,456
	Canada	32,2%	0,911
	Dominique	30,3%	0,793
Asie	Cambodge	8,0%	0,598
	Laos	10,8%	0,543
	Vanuatu	17,8%	0,626
Europe	Belgique	46,8%	0,897
	France	44,6%	0,893
	Croatie	26,6%	0,805

* http://pt.wikipedia.org/wiki/Carga_tribut%C3%A1ria

**Indice de développement humain, http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_pa%C3%ADses_por_%C3%88ndice_de_Desenvolvimento_Humano

IDH X “Carga Tributária”



le Pays	Niveau d'imposition	IDH	PIB/hab. US\$*
Royaume-Uni	37,0%	0,875	38.592,00
Brésil	36,3%	0,730	8.400,00
Bulgarie	34,4%	0,782	7.202,00
Le plus développé			
Norvège	43,6%	0,955	97.255,00
Australie	30,5%	0,938	65.477,00
Les États-Unis**	28,2%	0,937	48.387,00
Pays-Bas	39,5%	0,921	50.355,00
Allemagne	40,6%	0,920	43.742,00
Le moins développé			
Mali	15,3%	0,344	669,00
Burkina Faso	11,5%	0,343	500,00
Tchad	4,2%	0,340	892,00
Mozambique	13,4%	0,327	447,00
République Démocratique du Congo	5,9%	0,304	180,00

* Prôduit Interieur Brut per habitant en US\$, selon la Banque Mondiale

** Sans la sécurité sociale

0:04
14 DE MARÇO DE 2014 [LOGOUT](#)

ESTADÃO | [POLÍTICA](#) [ECONOMIA](#) [ESPORTES](#) [LINK](#) [DIVIRTA-SE](#) [PME](#) [JORNAL DO CARRO](#) [Opinião](#) [Acessos](#)

ECONOMIA&NEGÓCIOS com informações de **ESTADÃO**
O ESTADO DE S.PAULO

[Home](#) [Economia](#) [Negócios](#) [AE Mercados](#) [Suas Contas](#) [Sua Carreira](#) [Seu Imóvel](#) [Broadcast](#) [Blog](#)

Blogs

 **José Paulo Kupfer**
Longe da convergência

 **Celso Ming**
Salto nos preços

RADAR ECONÔMICO
Notícia e análise, sem fronteiras



SEÇÕES >> **ARQUIVO >>** **TAMANHO DE TEXTO:** **A A A A**

Brasil tem o 3º maior crescimento econômico do mundo em 2013

27 de fevereiro de 2014 | 9h31
Gustavo Santos Ferreira

[in Compartilhar](#) 92 [Tweetar](#) 1.203 [g+1](#)

Atualizado às 10h00

Melhores países para se investir - 2014



IESE
Business School
University of Navarra

EMLYON
Business School

**The Venture Capital & Private Equity
Country Attractiveness Index**

Alexander Groh, Heinrich Liechtenstein, Karsten Lieser and Markus Biesinger

Home About the Index Ranking 2014 Heat Map Regional and Country Profiles Download Contact Us

Ranking 2014

	— 1 to 40 —		— 41 to 80 —		— 81 to 118 —
1 United States	100.0	41 Russian Federation	63.0	81 Botswana	42.4
2 Canada	95.8	42 Philippines	61.2	82 Kenya	42.1
3 Singapore	95.6	43 Lithuania	61.0	83 Namibia	41.9
4 United Kingdom	95.3	44 Oman	60.8	84 Montenegro	38.8
5 Hong Kong	92.8	45 Hungary	58.8	85 Uganda	38.8
6 Japan	92.0	46 Indonesia	58.5	86 Armenia	38.6
7 Germany	91.4	47 Peru	57.3	87 Mongolia	38.3
8 Australia	90.4	48 Slovakia	56.8	88 Algeria	38.1
9 Sweden	88.1	49 Morocco	55.2	89 Cambodia	37.7
10 Switzerland	87.6	50 Slovenia	54.5	90 El Salvador	37.3
11 New Zealand	86.9	51 Estonia	54.2	91 Tanzania	36.2
12 Norway	85.9	52 Romania	53.9	92 Belarus	33.1
13 Malaysia	85.1	53 Jordan	53.5	93 Paraguay	32.1

...

9 – Suécia

...

12 – Noruega

...

14 – Holanda

...

16 – Dinamarca

...

18 – Finlândia

Regressividade tributária



BBC
BRASIL
Notícias | Brasil | Internacional | Economia | Saúde | Ciência e Tecnologia | Vídeos e Fotos | Apre

Rico é menos taxado no Brasil do que na maioria do G20

Mariana Schreiber

Da BBC Brasil em Londres

Atualizado em 14 de março, 2014 - 07:14 (Brasília) 10:14 GMT



Reclamar dos impostos é hábito comum da elite brasileira. Mas uma comparação internacional mostra que a parcela mais abastada da população não paga tantos tributos assim. Estudos indicam que são justamente os mais pobres que mais contribuem para custear os serviços públicos no país.

Levantamento da PricewaterhouseCoopers (PwC) feito com exclusividade para a BBC Brasil revela que o imposto de renda cobrado da classe média alta e dos ricos no Brasil é menor que o praticado na grande maioria dos países do G20 – grupo que reúne as 19 nações de maior economia do mundo mais a União Europeia.



Itália e Índia têm os maiores impostos do G20



negócios



BRASIL

"Rico no Brasil não paga imposto", diz Arminio Fraga

Receita tributária da União avança em janeiro



FINANÇAS

Dólar sobe, mas patamar favorece

≡ EXAME

ECONOMIA

Os mais ricos não são os que pagam mais imposto. Como mudar isso?

Temer está considerando ampliar a faixa de isenção do imposto de renda, mas a injustiça tributária no Brasil vai muito além

Por João Pedro Galeto

15 maio 2017, 14h06 - Publicado em 15 maio 2017, 13h13



ÚLTIMAS COTAÇÕES FINANÇAS EMPREENDEDORISMO EMPREGOS IMPOSTO DE RENDA

BOLSAS

BOVESPA

↓ -0,05% 84.623,46 pts

CÂMBIO

DÓLAR COM

↑ +0,77% R\$ 3,338

PESO A

↑ +0,8%

As estratégias dos ricos brasileiros para pagar menos impostos 38

BBC BRASIL

Camila Veras Mota e Letícia Mori - Da BBC Brasil em São Paulo
Da BBC Brasil em São Paulo 25/08/2017 | 16h16



Ouvir texto

Imprimir

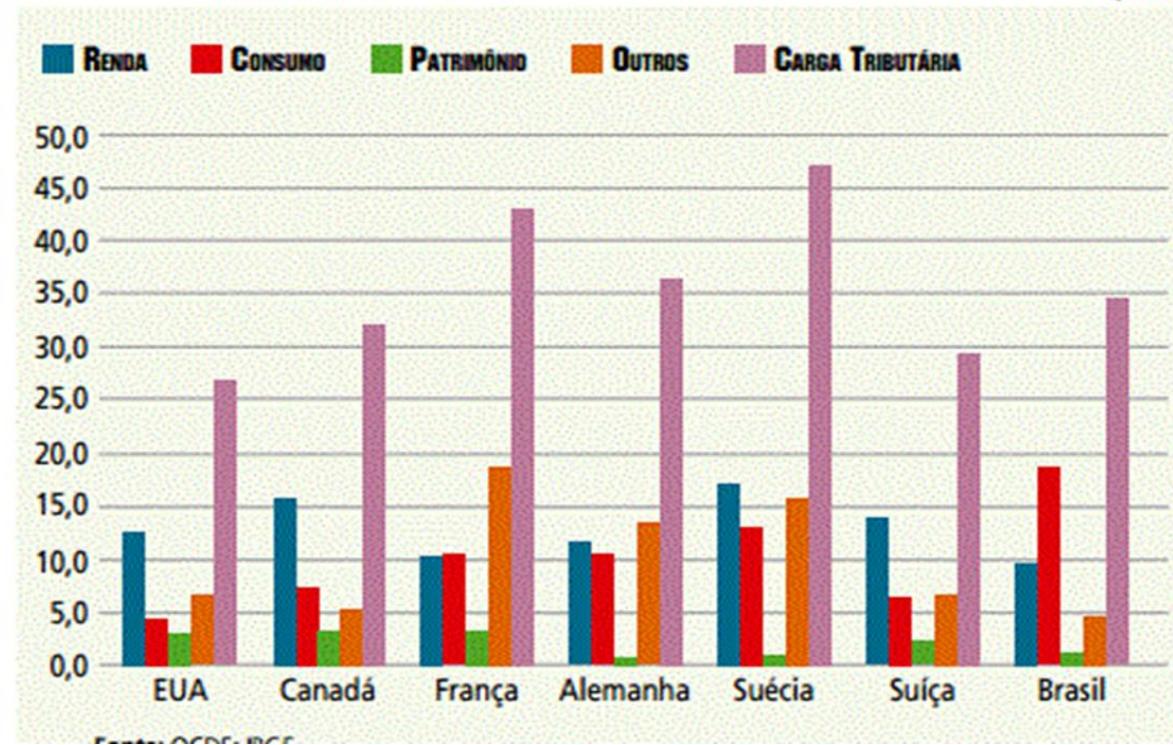
Comunicar erro

▲ Lula STF Manifestações Imposto de Renda EXAME 5

Raphael Salimena/BBC Brasil

CARGA TRIBUTÁRIA POR BASE DE INCIDÊNCIA PARA PAÍSES SELECIONADOS - 2008

(EM %)

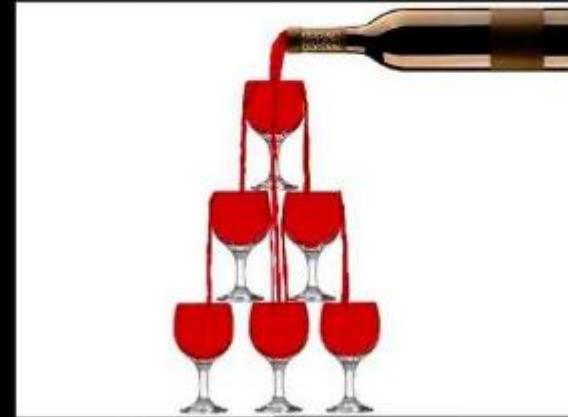






Trickle down economics

How we're told it works



What actually happens

